

AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HIPERIDROSE PRIMÁRIA

PAULA OLIVEIRA GUIMARÃES DA SILVA; TATIANA PRADE HEMESATH; JOSÉ CARLOS FRAGA; EDUARDO CORREA COSTA

a) Introdução: Hiperidrose é um distúrbio de suor excessivo além do que é fisiologicamente necessário para a termorregulação (Gelbard, et al, 2008). É o tipo mais comum de anormalidade da glândula sudorípara e pode ser localizada ou generalizada. A hiperidrose primária é localizada e ocorre de forma simétrica sobre as palmas das mãos, plantas dos pés e axilas, como resposta a estímulos emocionais. Raramente pode ser unilateral e sua etiologia permanece obscura (Serdar, et al, 2010). O distúrbio afeta de 1% a 3% da população (Lear, et al, 2007), sendo aproximadamente metade (1,4%) com a forma axilar (Gelbard, et al, 2008). Um estudo investigou se características de ansiedade estão relacionadas com o distúrbio, porém os resultados mostraram não haver associação entre os fatores (Karaca, et al, 2007). b) Objetivos: Avaliar a ansiedade de pacientes com hiperidrose primária, diagnosticados pela equipe da Cirurgia Pediátrica do HCPA. c) Materiais e Métodos: Estudo transversal com amostragem por conveniência de pacientes com hiperidrose primária encaminhados pela equipe do HCPA. O instrumento utilizado foi a Escala de Stress Infantil que possui escala Likert de 0 a 4 pontos. d) Resultados e Conclusões: O perfil da amostra foi de meninas (94%), entre 7 e 14 anos que sofreram algum tipo de perda ou separação ao longo da vida (69%). Os dados obtidos mostraram que nenhuma criança apresentou sintomas de stress que poderiam desencadear reações físicas. Dentre os tipos de reações, o maior escore foi de reações psicológicas (87,5%), sugerindo que diante de situações estressoras os pacientes possuem uma boa capacidade de simbolização e identificação da causa do stress, evitando respostas fisiológicas ou somáticas. Portanto, a indicação ao procedimento cirúrgico é significativamente válida.